



## ANSIEDADE MATEMÁTICA NO ENSINO SUPERIOR: IMPACTOS, FATORES ASSOCIADOS E ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO

### RESUMO

A ansiedade matemática é compreendida como uma reação negativa diante de situações que envolvem a matemática, manifestando-se por sentimentos de tensão, medo e esquivas que podem comprometer tanto a aprendizagem quanto a trajetória acadêmica dos estudantes (Guergolet; Campos, 2025). Como a ansiedade matemática impacta não apenas o desempenho imediato, mas também a relação do estudante com sua trajetória acadêmica, justifica-se a importância de mapear esse fenômeno no ensino superior, buscando compreender seus impactos, efeitos e implicações. Neste contexto, a presente pesquisa, em andamento, desenvolvida no âmbito da iniciação científica, tem por objetivo mapear e analisar as produções científicas publicadas entre 2020 e 2025 sobre a ansiedade matemática no ensino superior, identificando causas, consequências, fatores associados e estratégias de intervenção. O percurso metodológico baseia-se em um mapeamento sistemático da literatura, conforme etapas propostas por Rocha, Nascimento, Nascimento (2018), que incluem a elaboração de um protocolo de busca, definição de critérios de inclusão e exclusão, coleta em bases digitais e análise dos estudos selecionados por meio de fichas-síntese contendo informações sobre objetivos, participantes, instrumentos utilizados, fatores investigados, metodologias, resultados e implicações. A busca inicial realizada na plataforma BUSCAAd (Mansur; Altoé, 2021), com descritores relacionados a “ansiedade”, “matemática” e “ensino superior” (intercalados com os termos “faculdade”, “universidade” e “acadêmico”), resultou em um número reduzido de publicações diretamente vinculadas ao tema, o que reforça a necessidade da presente investigação. Entre os trabalhos que já foram analisados, destaca-se o estudo comparativo de Delgado Monge, Castro Martínez e Perez Tyteca (2020), que evidenciou diferenças de gênero e curso na intensidade da ansiedade matemática em contextos universitários da Costa Rica e Espanha. As análises preliminares indicam que o fenômeno afeta significativamente o desempenho acadêmico, a escolha de disciplinas e até mesmo decisões profissionais, configurando-se como um fator de exclusão silenciosa no ensino superior. Espera-se, ao final, sistematizar os principais achados para oferecer subsídios teóricos e práticos que auxiliem na formação docente e na construção de estratégias pedagógicas voltadas à redução da ansiedade matemática, contribuindo assim para o bem-estar e a permanência qualificada dos estudantes.

### REFERÊNCIAS

GUERGOLET, Beatriz Borba; CAMPOS, Elisângela de Campos. **“Eu sei, mas não consigo na prova”**: a ansiedade matemática e a construção de crenças de autoeficácia no ensino superior. In: Encontro Nacional Online de Professores que Ensinam Matemática, VI., 2025. cap. 42, p. 594-604. Disponível em: <https://eventos.faeptenmt.com.br/vienopem/>. Acesso em: 24 ago. 2025.

ROCHA, F. G.; NASCIMENTO, B. A. R.; NASCIMENTO, E. F. V. C. **Um modelo de mapeamento sistemático para a educação**. *Cadernos da Fucamp*, v. 17, n. 29, p. 1-6, 2018.



MANSUR, D. R.; ALTOÉ, R. O. **Ferramenta Tecnológica para Realização de Revisão de Literatura em Pesquisas Científicas**. Revista Eletrônica Sala de Aula em Foco, v.10, n. 1, p. 8-28, 2021. Acesso ao artigo: <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/saladeaula/article/view/1206>.

DELGADO-MONGE, Islande; CASTRO-MARTINEZ, Enrique; PEREZ-TYTECA, Patricia. **Estudio comparativo sobre ansiedad matemática entre estudiantes de Costa Rica y España**. Educare [online]. 2020, vol.24, n.2, pp.296-316. Disponível em: [https://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1409-42582020000200296&lang=pt](https://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1409-42582020000200296&lang=pt). Acesso em: 23 ago. 2025.